



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Letícia Vaz Pereira Barbosa

Literatura Infantil e Habilidades Socioemocionais: um caminho de aprendizagens

Brasília
2025

Letícia Vaz Pereira Barbosa

Literatura Infantil e Habilidades Socioemocionais: um caminho de aprendizagens

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogo(a).

Orientador: Prof^a Dra^a Paula Gomes de Oliveira

Brasília

2025

CIP - Catalogação na Publicação

VV393tl Vaz Pereira Barbosa, Letícia.

Literatura Infantil e Habilidades Socioemocionais: um caminho de aprendizagens / Letícia Vaz Pereira Barbosa;

Orientador: Professora Dra. Paula Gomes de Oliveira.
Brasília, 2025.

26 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação Pedagogia-Licenciatura) Universidade de Brasília, 2025.

1. Literatura Infantil. 2. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais. 3. Literatura como instrumento das habilidades Socioemocionais nos Anos Iniciais. I. Gomes de Oliveira, Professora Dra. Paula , orient. II. Literatura Infantil e Habilidades Socioemocionais: um caminho de aprendizagens.

Letícia Vaz Pereira Barbosa

Literatura Infantil e Habilidades Socioemocionais: um caminho de aprendizagens

Trabalho Final de Curso apresentado ao curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Professora Dra. Paula Gomes de Oliveira. (Presidente)

Departamento de Métodos e Técnicas/ MTC

Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Professora Dra. Ireuda da Costa Mourão (Examinadora)

Departamento de Métodos e Técnicas/ MTC

Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Professora Dra. Paula Maria Cobucci Ribeiro Dias (Examinadora)

Departamento de Métodos e Técnicas/ MTC

Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

Professora Dra. Andréia Mello Lacé (Suplente)

Departamento de Política e Gestão da Educação/ PGE

Faculdade de Educação da Universidade de Brasília

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que me deu forças e perseverança do início ao fim desse trabalho e sempre está comigo.

Agradeço aos meus pais, Luana e Maic, por guiarem o meu caminho e estarem presentes nessa caminhada, obrigada por ouvirem cada anseio, medos e sonhos. Obrigada por cada palavra de apoio e cada abraço de consolação, vocês foram essenciais na realização desse sonho.

Aos meus irmãos, Valentina e Bento, por todos os momentos de aprendizagem e amor.

Aos meus avós, pelos momentos de incentivo e carinho e a todos os meus familiares, por sempre estarem comigo e serem exemplos de determinação.

Ao meu namorado, Gabriel, por sempre me apoiar, dar força e ser minha fonte de paz e alegria em meio aos desafios.

Aos meus amigos de vida, obrigada pela torcida e apoio de sempre. Às minhas amigas da universidade, pelo trabalho conjunto e por tornarem leve os momentos desafiadores da graduação, sabemos que não foi fácil.

A todos os mestres da educação que contribuíram na minha formação e foram exemplo de profissionais que admiro na docência, em especial a minha banca examinadora que foi composta por professores que nunca vou esquecer, professores que fizeram toda diferença durante o curso.

Ao corpo docente que compõe o curso de pedagogia pela dedicação à educação.

A professora Paula Gomes de Oliveira, pelos momentos significativos de orientação, agradeço por todos os conhecimentos partilhados, toda compreensão e carinho durante o processo de escrita.

À Universidade de Brasília, por proporcionar momentos ricos de aprendizado.

A todos que amo, meus sinceros agradecimentos.

MEMORIAL

Meu nome é Letícia Vaz Pereira Barbosa, tenho 20 anos e vou contar um pouco da minha trajetória até o ingresso na graduação em pedagogia.

Minha infância foi ótima e sempre fui uma criança comunicativa e que gostava de liderar as outras, minhas brincadeiras preferidas envolviam a educação como dar aula para as minhas bonecas e ursos de pelúcia ou até mesmo brincar de escolinha com os meus primos. Durante as brincadeiras dava aula aplicando as mesmas coisas que aprendia na escola e observava que a professora fazia com os alunos. As brincadeiras eram muito ricas porque minhas tias, mãe e avó eram professoras, então podia pegar os materiais e atividades que sobravam para incrementar nas brincadeiras.

Era uma criança apaixonada por bebês e principalmente pelo cuidar, adorava cuidar dos meus irmãos, dos primos mais novos, trocar fralda, fazer mamadeira, colocar para dormir, era igual brincar de boneca. Durante o brincar contava histórias mesmo antes de saber ler e ao olhar as imagens inventava uma história conforme a ilustração e observação dos personagens. Sempre antes de dormir minha mãe lia e contava histórias e a partir delas conseguia usar a imaginação criando várias cenas na cabeça, esses momentos ficam guardados na memória.

Conforme fui crescendo me apaixonei ainda mais pela educação e vivenciando cada vez mais na prática como era ser professora quando acompanhava minha mãe no trabalho. Poder ver o amor dos alunos por ela e o avanço de cada um deles era transformador, estava decidida a fazer parte da educação assim como elas e consegui ser aprovada e venho experimentando um pouco dessa vivência na sala de aula.

Realizei estágios obrigatórios e não obrigatórios que puderam me mostrar como a educação deve acontecer e como não deve, mas durante esse processo percebi como as crianças buscavam a imaginação e o refúgio nas leituras. Por meio delas inventavam histórias e podiam compartilhar histórias da sua própria vida trazendo muitas vivências e aprendizados, mas o momento de imaginação e criatividade era, sem dúvidas, o que elas mais gostavam. Também pude perceber refletindo na época quando era criança e vendo as crianças no estágio como às vezes somos impulsivos e não entendemos o porque ou nem entendemos o que sentimos naquele momento e são esses sentimentos e vários outros que fazem com que as crianças sejam intensas com tudo e como muitas vezes ao ler uma história se identificam com esses sentimentos através dos personagens.

Pensando nas perspectivas futuras, penso em focar em concursos públicos na área da educação ampliando as oportunidades fora da sala de aula, espero que esse artigo auxilie

futuros professores e educadores na implementação de práticas que fomentem a literatura infantil no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais a partir da literatura infantil, identificando como as crianças podem compreender e reconhecer suas emoções. Para essa análise foi realizado um levantamento de artigos por meio de uma revisão bibliográfica sobre a temática. A partir da escolha de dez artigos que trazem maior enfoque aos anos iniciais, foi possível avaliar e estruturar os estudos relacionados ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais para as crianças a partir da literatura infantil, bem como analisar essa temática no contexto escolar. As pesquisas, embora ainda incipientes revelaram as potencialidades da literatura infantil para tratar das questões relacionadas às habilidades socioemocionais e como elas estão intrinsecamente ligadas ao cotidiano das crianças e ao seu desenvolvimento contínuo.

Palavras-chave: literatura infantil; desenvolvimento; habilidades socioemocionais; crianças; histórias.

ABSTRACT

This study aims to analyze the development of socio-emotional skills based on children's literature, identifying how children can understand and recognize their emotions. For this analysis, a survey of articles was carried out through a bibliographic review on the subject. Based on the selection of ten articles that focus more on the early years, it was possible to evaluate and structure the studies related to the development of socio-emotional skills for children based on children's literature, as well as to analyze this theme in the school context. The research, although still in its infancy, revealed the potential of children's literature to address issues related to socio-emotional skills and how they are intrinsically linked to children's daily lives and their ongoing development.

Keywords: children's literature; development; socio-emotional skills; children; Stories.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	11
3 LITERATURA INFANTIL COMO POTENCIALIZADORA DESSA DEMANDA	14
4 MÉTODO	16
4.1 Tabela com os trabalhos analisados	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
5.1 Percurso das pesquisas com foco nas literaturas e habilidades socioemocionais.....	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1. INTRODUÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel crucial no crescimento das crianças trazendo vários benefícios e pode ser usada como um grande instrumento para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As histórias trazem inúmeros repertórios, culturas, linguagens, personagens e emoções que trabalham o poder da imaginação e criatividade que vão sendo desenvolvidas a cada leitura. O exercício da leitura das histórias infantis ou até mesmo de escuta delas contribui para as crianças desenvolverem um pensamento crítico, aprender sobre as emoções, empatia, respeito, melhorar o desempenho de habilidades de escrita e compreensão de texto, além de fortalecer os vínculos familiares por meio da leitura em conjunto.

Goleman (1995) argumenta que a inteligência emocional é fundamental e pode ser compreendida como um conjunto de competências que envolve a capacidade de entender e controlar as próprias emoções, conseguindo reconhecer e interagir diante das emoções do outro. Algumas dessas habilidades são: autoconhecimento, paciência, autocontrole, confiança, responsabilidade, entre outros. Nesse contexto, a escola é um grande cenário para as crianças começarem a se familiarizar e compreender essas habilidades que são colocadas em prova cotidianamente. Se torna um lugar que elas passam boa parte do tempo e há relações de convivência não só com outras crianças como também com os adultos, e essas competências influenciam no modo de pensar, sentir e agir delas para determinadas situações. Além disso, é por meio delas que conseguem melhorar as situações de conflito de forma não violenta, a ter uma convivência melhor, poder lidar com os desafios diários e ter o conhecimento sobre vários aspectos da vida.

Assim, durante a rotina escolar as professoras se deparam diariamente com a oportunidade de utilizar a literatura infantil como uma ferramenta para o desenvolvimento dessas habilidades. Na leitura ou contação de histórias as crianças podem se relacionar com os personagens e se reconhecerem nas histórias, com isso traz grande reflexão e faz com que possam usar a imaginação relacionada com a realidade singular de cada um. Essa assimilação pode acontecer até mesmo de forma inconsciente para depois ela reconhecer e poder fazer comparações com vivências que já teve. Machado e Cardoso (2024) afirmam que esse processo ajuda as crianças a desenvolverem o autoconhecimento e autocontrole, que são fundamentais no processo de desenvolvimento.

É relevante pensar na problemática das crianças que ainda não desenvolveram essas capacidades emocionais a fim de regularem suas emoções e interagir adequadamente em

todos os contextos escolares e como a literatura infantil influencia nesse processo para construir essas capacidades que são as habilidades socioemocionais. Visto que elas necessitam delas diariamente tanto na vida escolar como no seu cotidiano para construir relacionamentos saudáveis, reconhecer e ajudar o próximo, se conhecer, aprender a regular suas emoções e a reconhecê-las.

Importa salientar que não são somente as escolas que desempenham esse papel importantíssimo no desenvolvimento das crianças, cabe também a sociedade como um todo e principalmente o convívio familiar auxiliá-las no processo de aquisição dessas habilidades e na forma de se relacionar com outras pessoas. Ademais, políticas públicas e investimentos por parte do Estado no cenário escolar para o crescimento e fortalecimento da literatura infantil a partir dos livros são imprescindíveis para as crianças poderem ter oportunidades de vivenciar essas experiências, conseguirem melhor se desenvolver de forma plena e eficaz, além de ajudarem essas pessoas a tornarem-se cidadãos responsáveis no futuro.

O artigo possui objetivos gerais que compreende analisar a partir de uma revisão bibliográfica levantamentos de artigos que tratam do tema Literatura e Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais nos primeiros anos do ensino fundamental. A proposta da análise é compreender de que forma a literatura pode auxiliar as crianças no reconhecimento e na compreensão de suas emoções, contribuindo assim para o desenvolvimento de suas competências socioemocionais.

2. HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Segundo o CASEL¹ (2023), o desenvolvimento de habilidades socioemocionais possibilita aos indivíduos entender e gerenciar suas emoções, construir relacionamentos e tomar decisões com mais clareza e certeza. De acordo com a organização, as principais habilidades são: autogerenciamento, autoconsciência, tomada de decisão responsável, habilidades de relacionamento e consciência social. O autogerenciamento está relacionado com a capacidade de conseguir gerenciar as próprias emoções, controlar atitudes impulsivas, definir metas e é uma habilidade que demanda persistência. A autoconsciência permite identificar as emoções, pensamentos e atitudes entendendo cada uma delas e com isso trabalhar a autoconfiança. A tomada de decisão se ampara na capacidade de conseguir

¹ O Casel (The Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning) é uma organização internacional sem fins lucrativos formada por uma grande comunidade de pesquisadores, professores e diversos outros profissionais do segmento educacional.

encontrar soluções para problemas, fazer escolhas certas que demandam senso crítico e uma visão das consequências que possam vir. As habilidades de relacionamento se baseiam na capacidade de se comunicar bem, de se relacionar com o outro e conseguir resolver conflitos. Por fim, a consciência social é a capacidade de reconhecer e entender o outro, ter empatia, respeito para construir relacionamentos positivos.

Nesse panorama, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento legal muito relevante que norteia a educação básica, também traz a importância dessas habilidades discutindo como são essenciais para a convivência social e o desenvolvimento pleno das crianças para conviverem de forma agradável e evoluírem interiormente além do âmbito escolar. Possui competências gerais e também específicas para cada área de conhecimento que estão relacionadas com a singularidade de cada habilidade. Segundo a BNCC:

Pode-se dizer que os saberes a serem adquiridos pelos estudantes durante a Educação Básica, embora nem sempre na escola, englobam: conhecimentos (cognitivos, fatos, procedimentos e conceitos); habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais); atitudes (motivações e disposições pessoais); e valores (éticos, democráticos) e respeito aos valores religiosos e expressões culturais, como os costumes e artes (BRASIL, 2017, p.25).

Essas habilidades são norteadas pelas emoções, pensamentos e atitudes de cada indivíduo e todos as exercitam diariamente em cenários distintos. Todavia, ao se tratar de crianças que ainda não possuem tanta maturidade para enfrentar alguns desafios diários e até mesmo desafios internos, é preciso de uma intervenção maior para auxiliá-las a alcançarem essas competências.

De acordo com Le Breton (2019, p.12, citado por Costa, 2022, p.13) afirma que:

A cultura afetiva oferece os principais esquemas de experiência e de ação sobre os quais o indivíduo tece sua conduta de acordo com sua história pessoal, seu estilo e, notadamente, sua avaliação da situação. A emoção experimentada traduz a significação conferida pelo indivíduo às circunstâncias que nele ressoam. É uma atividade de conhecimento, uma construção social e cultural, a qual se torna um fato pessoal mediante o estilo particular do indivíduo.

É por isso que pensar na atuação escolar para desenvolver esses aspectos é necessário, pois refletirá no futuro de cada indivíduo na perspectiva de como irá se constituir, lidar com os próprios problemas, com os demais que o rodeiam e conseguir ter uma estabilidade emocional. Essa atuação voltada na instituição de ensino se dá prioritariamente pelo professor, que é quem passa maior parte do tempo com os estudantes, mas também pela equipe pedagógica que também está presente nessa rotina. As vantagens de trabalhar essas habilidades traz como resultado crianças com mais confiança, autonomia, diminui os conflitos, o bullying, o risco de abandono escolar, de problemas mentais como ansiedade e depressão, além de capacitar uns aos outros para se ajudarem de forma coletiva.

Para que as habilidades socioemocionais sejam efetivamente desenvolvidas, é preciso adotar um olhar mais observador e individualizado. Ao compreender as singularidades de cada estudante, é possível identificar como se expressam e quais desafios possuem diante das suas emoções, e, assim, criar intervenções individualizadas para o desenvolvimento de cada habilidade. É um trabalho complexo, que demanda uma relação de parceria entre a escola, os pais ou responsáveis e a comunidade para construir uma ponte que permita a continuidade do trabalho iniciado na sala de aula ampliando a aplicação dos conhecimentos adquiridos fora deste contexto. Desse modo, os pais também conseguem participar desse processo dando o amparo necessário para cada uma delas. “Os pais e/ou encarregados de educação são parceiros educativos essenciais e envolvem-se muito nas aprendizagens dos seus educandos. Assim, Escola e Família devem aprender a educar para as emoções, pois estas são parte integrante da vida humana, tal como os sentimentos[...]” (Machado; Cardoso, 2024, p.5).

Nesse contexto, é fundamental discutir como a literatura infantil é uma ferramenta enriquecedora no desenvolvimento dessas habilidades. Para Busatto (2011, p.2):

No sentido da língua, particularmente, as histórias: enriquecem a experiência; desenvolvem a capacidade de dar seqüência lógica aos fatos; dão o sentido da ordem; esclarecem o pensamento; educam a atenção; desenvolve o gosto literário; fixam e ampliam o vocabulário; estimulam o interesse pela leitura; desenvolvem a linguagem oral e escrita; As histórias são fontes maravilhosas de experiências. São meios preciosos de ampliar o horizonte da criança e aumentar seu conhecimento em relação ao mundo que a cerca (Busatto, 2011, p.12, apud Mesquita, 2021, p.16).

As histórias são ferramentas poderosas que proporcionam às crianças experiências únicas e significativas, permitindo que explorem diferentes emoções, perspectivas e culturas. Através das narrativas, elas desenvolvem a capacidade de pensar criticamente, refletir sobre a vida e sobre si mesmas, construindo um maior autoconhecimento e compreendendo seus sentimentos.

A literatura infantil é um recurso bastante utilizado na sala de aula desde a educação infantil e permanece fazendo parte do processo de formação e aprendizagem. As crianças que estão nos primeiros anos do ensino fundamental passam pela transição de uma nova etapa que é completamente diferente e se dão conta de novas responsabilidades que tornam a vir de um ciclo para o outro. As horas de brincar são diminuídas, possuem matérias diferentes e uma nova professora. Nessa transição é válido continuar alimentando a ludicidade que já vinha sendo explorada na etapa anterior e a leitura contribui de forma efetiva para prosseguir com esse objetivo. A partir dela permite uma reflexão sobre um olhar interior sensível para o reconhecimento dos próprios sentimentos e essa capacidade é um ponto crucial para começar a trabalhar o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

As histórias infantis que trazem nas suas narrativas a essência do poético, artístico e do estético contribuem para um reconhecimento da literatura infantil como movimento artístico destinado para a infância, mas que reverbera na juventude e na vida adulta. Afirmo que literatura infantil é arte, pois a intensa experiência da leitura ou contação de histórias de um bom livro infantil leva crianças, jovens e adultos a genuína emoção, viver com verdade a experiência de um livro traz ao sujeito a possibilidade de reflexão sobre sua realidade, questionando e compreendendo os acontecimentos através da interação com o outro (Costa, 2022, p.23).

As narrativas também possuem o papel de fomentar a imaginação que, de acordo com Vygotsky (1930) está fortemente relacionada com o desenvolvimento emocional e social, a partir dela vão além do mundo real experimentando vários cenários fictícios. Ao adentrar nas histórias, personagens e mundos imaginários, as crianças vivenciam uma ampla combinação de emoções e perspectivas, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais. Essa imersão na narrativa permite que elas compreendam suas próprias emoções de forma mais profunda, desenvolvam empatia e aprendam a lidar com diferentes situações, preparando-as para os desafios da vida.

3. LITERATURA INFANTIL COMO ESTRATÉGIA POTENCIALIZADORA DESSA DEMANDA

A literatura infantil se faz presente na vida das crianças desde décadas passadas, as histórias geralmente eram contadas de geração para geração pelos familiares, amigos e conhecidos. A partir do século XVII, essa prática se intensifica devido ao início de publicações de livros voltados especificamente para crianças, tendo o intuito de educá-las e entretê-las. As histórias permeiam um caminho contínuo pelo tempo se modificando e aprimorando conforme vai se intensificando na sociedade.

A magia e fantasia presentes nas narrativas, atravessaram séculos resguardadas na memória dos povos no decorrer dos tempos a partir da comunicação oral. Isso nos mostra o poder da comunicação, da palavra, da história, que faz parte da humanidade, é própria do homem. Se observarmos bem, estamos sempre contando uma história ou ouvindo outra. Histórias que podem ser em forma de uma conversa, falando ou ouvindo sobre algum fato ocorrido, sobre novelas ou notícias no rádio, na televisão ou até mesmo histórias em forma de músicas (Mesquita, 2021, p.12).

A conexão com as histórias começa, por vezes, ainda quando as crianças são bem pequenas ao ouvirem dos pais e dos educadores. O primeiro contato com o livro desperta grandes curiosidades e descobertas, começando daí um novo interesse de investigar as imagens, o formato do livro, as páginas, personagens e experiências trazidas por ele. São grandes potencializadores no processo de conhecer o mundo e instigar a ficção pelas narrativas que lhe são apresentadas.

Esses primeiros passos que são iniciados pelo contato e mantidos pela curiosidade de saber o desenrolar da história fomenta no interior de cada um deles o desejo de aprofundar nesse mundo literário.

Assim, para esse desejo se manter ativo é necessário que os pais e educadores incentivem as crianças nesse processo para que elas não percam o interesse. “Não basta incentivar as crianças a ler se não o fizermos junto delas também. Dar o exemplo é a melhor forma que existe de mostrar às crianças que ler é um ato de amor e que através da leitura podemos “viajar pelo mundo” e dar vida às nossas fantasias” (Machado; Cardoso, 2024, p.5).

As histórias fazem com que as crianças possam ter o prazer de usar a imaginação e criatividade para entender do jeito delas como o que estão lendo ou escutando está de fato acontecendo de acordo com o que já conhecem e pensam sobre o mundo. A partir das narrativas, elas conseguem se ver nas histórias quando se identificam com os personagens ou com a própria narrativa contada. Essas concepções contribuem na compreensão das suas emoções e das relações pessoais, favorecendo o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Costa (2022, p.29) relata que:

As emoções ressoam de diferentes formas, o sujeito na infância desenvolve suas emoções e compreensões sobre o mundo dentro do seu grupo social, partindo das experiências como a literatura infantil e roda de conversa. A ressonância das emoções é um acontecimento particular que é provocado pela interação com o outro, o sujeito pode se emocionar a partir da leitura do livro e essa emoção pode ressoar na sua conduta durante os dias ou durante sua vida. As emoções ressoam na quietude dos indivíduos, mas também no diálogo, ela pode ser invisível aos olhos do outro ou pode ser transformadora e capaz de observação, nunca saberemos o quão importante podem ser as sinapses feitas a partir de um acontecimento como a literatura infantil. Com isso, as emoções ressoam na literatura infantil, pois ela ocupa o espaço artístico de importância social e emocional, a arte presente na leitura e contação de histórias enriquece a formação dos sujeitos.

Dessa forma, a literatura infantil é um grande instrumento potencializador para ser usado na sala de aula a partir da contação de histórias e leituras autônomas. As crianças possuem diversas emoções e comportamentos durante o seu dia e muitas vezes são impulsivas por não entenderem o que estão sentindo. As histórias trazem diversos elementos que auxiliam na compreensão das suas emoções e a partir disso é trabalhado como podem gerenciá-las. Seja vendo nos personagens características que coincidem com sua própria personalidade, percebendo como a empatia acontece, como os conflitos podem ser resolvidos na história ou até mesmo comparando com aspectos da sua vida. Assim, conseguem compreender seus sentimentos, ter um olhar crítico e reflexivo, além de aprender a resolver desafios do cotidiano.

Os momentos de leituras autônomas ou em conjunto trazem elementos que enriquecem o ambiente e proporcionam momentos de interação, compartilhamento e debates, que podem suscitar a percepção das singularidades e diferenças que possuem e o reconhecimento de suas fragilidades e potencialidades.

Ao explorarem histórias ricas em narrativas e personagens, as crianças são expostas a uma variedade de emoções. Essas experiências fictícias oferecem um ambiente seguro para que possam identificar, compreender e gerir as suas próprias emoções. Ao se envolverem com os desafios emocionais das personagens, as crianças aprendem estratégias de autorregulação, desenvolvendo competências essenciais para enfrentar situações do mundo real. Dessa forma, os livros tornam-se poderosas ferramentas que auxiliam as crianças na jornada de compreender e controlar as suas emoções, promovendo um crescimento emocional saudável e duradouro. (Machado; Cardoso, 2024, p.8).

Para que esses momentos sejam realizados de forma significativa cabe ao docente o planejamento pedagógico que encaixe a literatura infantil na rotina das crianças, além de procurar um acervo de livros que possam ser trabalhados de acordo com o objetivo de mostrar os diferentes tipos de história e como cada uma delas podem trazer várias reflexões, experiências e aprendizagens principalmente na busca da compreensão das habilidades socioemocionais. “O(a) professor(a) é um(a) importante mediador(a) de todo esse processo literário e é de extrema importância que ele(a) crie condições pedagógicas que possam atrair os alunos para o mundo da literatura” (Mesquita 2021,p.17).

4. MÉTODO

Para um melhor aprofundamento sobre a temática foi realizado um levantamento de estudos que tratassem sobre literatura infantil, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, emoções e as potencialidades a partir da literatura infantil para esse desenvolvimento com o foco nos anos iniciais do ensino fundamental. Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da escolha de dez trabalhos sobre essa temática através dos portais de pesquisa Google Scholar, SciELO e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com os descritores: “literatura infantil”, “habilidades socioemocionais”, “literatura e emoções” e “literatura infantil nos anos iniciais”. A escolha dos dez artigos foi feita de acordo com a prioridade de abordar a temática específica no contexto dos anos iniciais.

4.1 Tabela com os trabalhos analisados

TÍTULO	ANO	AUTOR/AUTORA	LINK
1- A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS	2007	MARIA SUELY PEREIRA	https://www.google.com/url?q=https://www.periodicosibepes.org.br/index.php/reped/article/view/283/189&sa=D&source=docs&ust=1738196916704461&usg=AOvVaw2DQ-dsgvXHg9Tz5voOxcQ
2- A LITERATURA INFANTIL NOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL	2020	1. AMANDA INGRID SANTOS LIMA 2. SORAYA VIEIRA SANTOS	https://www.google.com/url?q=http://www.faculdadeaniconhospedagemdesites.ws/ojs/index.php/revistadiologosemeducacao/article/view/78/26&sa=D&source=docs&ust=1738197027380477&usg=AOvVaw12jBq04Ppnt_TbvWbsJQXw
3- A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA CRIANÇA	2021	MÁRCIA RODRIGUES DE MESQUITA	https://www.google.com/url?q=https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/65685/1/2021_tcc_mrmesquita.pdf&sa=D&source=docs&ust=1738196423173055&usg=AOvVaw0Q5ocHdf2GHRJzs-Ws1FxO
4- A LITERATURA INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2021	JOSIVÂNIA DA COSTA BARBOSA	https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20519/1/JCB13072021.pdf
5-A RELEVÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2021	KATHARINE MARCELLE BITENCOURT BRAGANÇA PEREIRA	https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1261/1/Katharine%20Marcelle%20Bitencourt%20Bragan%C3%A7a%20Pereira_0010117.pdf
6- AS RESSONÂNCIAS DAS EMOÇÕES NA LITERATURA INFANTIL	2022	BLENDIA CRISTINA REIS DA COSTA	https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/25017/Monografia%20Blenda%20da%20Costa.pdf?sequence=1&isAllowed=y
7-A LITERATURA INFANTIL E A SUA INFLUÊNCIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	2022	1. ANA CRISTINA FRANÇA DE LIMA 2. DOROTHEIA BÁRBARA SANTOS	https://unifan.edu.br/revistas/index.php/RevistaISE/article/view/992

8- LITERATURA INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL	2023	PATRÍCIA MITERESKI DA SILVA MARIANO	https://www.google.com/url?q=https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10225/5212&sa=D&source=docs&ust=1738197828239585&usg=AOvVaw3_suYpZOsSGO3DcVHikJlh
9-A IMPORTÂNCIA DO USO DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2023	1. JAQUELINE ALVES DA CRUZ 2. THAISLANY ALVES DA SILVA 3. ANGELA FERREIRA LIMA	https://www.researchgate.net/publication/374460459_A_IMPORTANCIA_DO_USO_DA_LITERATURA_INFANTIL_NOS_ANOS_INICIAIS_DO_ENSINO_FUNDAMENTAL
10- LITERATURA E DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA AO RECONHECIMENTO DE EMOÇÕES NEGATIVAS NO LIVRO "ONDE VIVEM OS MONSTROS"	2024	1. MAFALDA DA CRUZ MACHADO 2. LUÍS MIGUEL CARDOSO	https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/1647/1409

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1 Percurso das pesquisas com foco nas literaturas e habilidades socioemocionais

Como resultado foram encontradas referências que abordam a importância da literatura infantil para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais discutindo questões sobre as emoções, contações de histórias, interações sociais e a importância do professor. Para isso, a pesquisa foi dividida em dois grupos: o primeiro traz os temas de forma abrangente sem uma etapa educacional específica e o segundo faz um recorte com foco nos anos iniciais do ensino fundamental.

No primeiro grupo, Mesquita (2021) na defesa de sua monografia faz contribuições sobre a importância da literatura infantil a partir das contações de histórias para o desenvolvimento socioemocional da criança e como podem compreender e lidar com suas emoções. Para isso, durante seu trabalho utiliza uma análise de alguns contos de fadas e histórias como “Cinderela ou Borracheira”, que permite trabalhar temas relacionados a perda do pai ou uma má relação com padrastos, madrastas e irmãos.

A contação de histórias traz para as crianças elementos fundamentais que auxiliam no reconhecimento das emoções, seja pela narrativa ou personagens, a partir do reconhecimento

delas conseguem identificar o que estão sentindo e assim compreender cada emoção. Esse processo é crucial para conseguirem se tornar indivíduos capazes de enfrentar desafios da vida, além de desenvolverem mais a autonomia e confiança diante de momentos diversos. Além desses aspectos, destaca também a importância do professor para estimular as crianças nessa relação com a literatura. Mesquita (2021, p.19) afirma:

Convém que o (a) professor (a) estimule, observe, perceba sua turma, as necessidades dos seus alunos, ouça, deixando as crianças falarem, se expressarem e que a escola permita, dê liberdade para que o (a) professor (a) desenvolva da melhor maneira o seu trabalho em sala de aula, unir forças, entendendo todo o processo e benefícios que essa atividade lúdica traz pra vida da criança dentro e fora do ambiente escolar.

O professor é o mediador principal para introduzir os hábitos de leitura na sala de aula, é imprescindível que os momentos sejam pensados de forma significativa. Assim, os alunos terão oportunidades de terem um contato maior com a literatura e vivenciar momentos em grupo como os debates, além de possibilitar o aprimoramento da autonomia a partir dos espaços que podem ler sozinhos.

Machado e Cardoso (2024) em seu artigo, reforçam o papel da literatura infantil no desenvolvimento emocional sob um outro olhar, discutindo o reconhecimento e a importância das emoções negativas de acordo com uma análise do livro "Onde Vivem os Monstros". A partir dessa análise evidenciam como as narrativas podem influenciar na compreensão das emoções.

Ao aprender a lidar com as emoções negativas de maneira saudável, as crianças desenvolvem uma compreensão mais profunda de si mesmas e do mundo ao seu redor, preparando-se para uma vida emocionalmente equilibrada e enriquecedora (Machado ;Cardoso, 2024, p.9).

A aquisição dessa aprendizagem permite que elas compreendam que essas emoções vão estar presentes, mas podem enfrentá-las de forma saudável, podendo contar com o apoio de técnicas comportamentais. Ademais, identificar as emoções negativas se torna essencial para evitar comportamentos impulsivos nos momentos de raiva, tristeza ou conflitos.

Nesse sentido, em um outro aspecto, Costa (2022) busca compreender essas nuances das emoções e seu reconhecimento a partir da relação da “antropologia das emoções” com a literatura infantil, tendo o intuito de perceber como as emoções ficam diante das relações entre os sujeitos e como isso condiciona o olhar para sociedade e para si mesmo. Um outro artigo da autora Mariano (2023) traz como benefício dessa relação e da contação de histórias o desenvolvimento cognitivo além do socioemocional. “Esta atividade pode auxiliar na aprendizagem por apresentar características únicas de descontração, atenção, alegria entre

outras tantas habilidades que possam fazer o aluno aprender o sentido das coisas” (Mariano, 2023, p.4857).

Os trabalhos encontrados destacam a importância da literatura infantil no processo de aprendizagem, mas cada processo possui suas particularidades, pois cada criança interpreta o que sente de formas diferentes. Costa (2022) e Mariano (2023) explicam que as relações sociais levam a criança a ter o conhecimento das emoções pela interação com outras pessoas e a partir disso faz com que elas reflitam no que sentiram de acordo com cada acontecimento.

No entorno de suas ações o indivíduo está entrelaçado a suas relações afetivas, elas o envolvem nas interações sociais com o seu grupo. É dentro do espaço de interação social que o indivíduo apreende as condutas que regulam as relações sociais, e é inserido em uma cultura, por tanto as interações constroem junto com o sujeito as compreensões sociais sobre o sistema de sentidos e valores. É presente nesse sistema as emoções e também a cultura afetiva, ambas fazem parte de um elo social sobre as expressões emocionais e condutas sociais que o sujeito incorpora ao longo da vida (Costa, 2022, p.13).

Por fim, para finalizar esse primeiro grupo o artigo das autoras Lima e Santos (2020) traz uma análise de como a literatura aparece nas atividades desenvolvidas a partir de programas de educação socioemocional, questionando a visão dos professores e alunos sobre essa temática e observando como ela acontece na prática. Para elas:

Repensar a prática da educação socioemocional deve servir para que ela se torne cada vez mais democrática para os alunos das mais diferentes realidades, respeitando as individualidades, bem como favorecendo a autonomia de pensamento (Lima; Santos, 2020,p.74).

Acrescenta também a reflexão sobre o avanço na educação no aspecto de poder trazer esses temas para a escola e sala de aula, temas que antes eram negligenciados. Implementar temáticas como as emoções, sua importância e como elas podem ser trabalhadas no contexto escolar é de extrema relevância para conscientização da saúde mental.

Agora tratando do segundo grupo que faz o recorte do foco da literatura infantil no desenvolvimento dessas habilidades para os anos iniciais do ensino fundamental, as autoras Cruz, Silva e Lima (2023) e Pereira (2007) abordam como a literatura infantil auxilia na aquisição da leitura, da escrita, do desenvolvimento da inteligência e da imaginação. Isso acontece porque quanto mais o aluno lê e tem contato com as histórias ficam mais habituados com grafias diferentes, melhora o raciocínio e a linguagem, o que coincidentemente auxilia na aquisição do conhecimento. Pereira (2007, p.4) afirma que:

Cabe ressaltar que a literatura infantil oportuniza situações, nas quais as crianças possam interagir em seu processo de construção do conhecimento possibilitando, assim, o seu desenvolvimento e aprendizagem. O universo da leitura não deve ser compreendido somente como recurso à alfabetização, mas, também, como um instrumento que permite a interpretação, a compreensão daquilo que se lê.

Além disso, essas autoras salientam a importância da literatura estar presente na prática pedagógica do professor, assim como a autora Pereira (2021) traz na sua monografia a parceria entre pais e professores com o intuito de ter esses objetivos alcançados além da sala de aula.

Por intermédio do prazer pela leitura infantil, as crianças estarão transformando o imaginário no seu cotidiano. Portanto, é de extrema importância que os pais e a escola levem as crianças a serem bons leitores, pois sem o estímulo deles, elas não se tornarão cidadãos críticos (Pereira, 2021, p.33).

Cabe ressaltar, que os artigos de Barbosa (2021), Lima e Santos (2022) também reforçam esse trabalho conjunto e destacam como a literatura é importante no processo de aprendizagem. Segundo Barbosa (2021, p.22) “Investir no campo literário é de extrema importância, a leitura propõe um desenvolvimento para a prática leitora o qual torna o leitor um ser capacitado para propor, intervir, contribuir, questionar.”

A literatura infantil é um eixo lúdico fundamental nos anos iniciais, sendo um instrumento didático com alto potencial para auxiliar as crianças em sua aprendizagem, além de estar articulada com a aquisição da escrita e leitura.

Dessa forma, todos os trabalhos salientam a importância da literatura infantil para o crescimento das crianças, seja ele socioemocional, cognitivo ou social. Esses desenvolvimentos se mostraram interligados a partir das experiências com a literatura, o que se relacionou com os resultados encontrados e contribuiu fortemente para o debate das ideias presentes neste artigo. O estudo dessas pesquisas foram fundamentais para pensar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais por meio da literatura infantil no contexto escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa pesquisa realizada é perceptível a importância da literatura infantil nos anos iniciais do ensino fundamental como precursora do desenvolvimento de habilidades socioemocionais. As crianças nessa etapa vivem um turbilhão de acontecimentos e emoções e nem sempre conseguem identificar e compreender o que estão sentindo. A literatura infantil entra nesse cenário para auxiliar, através das histórias, as descobertas de cada emoção e o reconhecimento delas, para assim conseguirem desenvolver as habilidades socioemocionais que são fundamentais para seu avanço escolar e na vida social.

Cabe ressaltar que os grupos analisados nesse artigo demonstram como a literatura infantil no desenvolvimento dessas habilidades acontecem na prática e quais os meios de

conseguir trabalhá-las. O primeiro grupo analisado contribuiu para análise desse objetivo por meio das contações de histórias que se mostraram essenciais na compreensão das emoções, além da necessidade das interações sociais que estão correlacionadas com as relações afetivas. Já o segundo grupo ressalta essa importância no contexto escolar dos anos iniciais para o processo de aprendizagem, principalmente na questão da literatura atuar como auxiliadora na escrita e leitura, sendo um instrumento de letramento. Ambos argumentam sobre a notoriedade do professor nas práticas de leitura e não só dele como a parceria com os pais e a comunidade escolar ter um maior alcance.

Durante o estudo desses trabalhos notou-se as possibilidades e potencialidades da literatura infantil trazidas de forma breve, sem um aprofundamento maior em suas pesquisas. Os resultados e temas abordados foram praticamente os mesmos, o que resultou uma limitação nos achados. Além disso, durante as pesquisas foram encontrados muitos artigos com o foco na educação infantil, mas referente aos anos iniciais foram encontrados poucos artigos com essa temática, isso mostra que a temática referente às habilidades socioemocionais, embora sempre esteve presente na vida das pessoas, recentemente vem recebendo uma maior propagação, mas ainda é um campo de pouco interesse de pesquisa e aprofundamento, o que não deveria acontecer já que é um instrumento de extrema importância para as práticas pedagógicas. Dessa forma, fica evidente a necessidade de mais pesquisas sobre a temática de forma mais aprofundada e envolvendo outras etapas escolares como os anos iniciais.

A literatura infantil se mostrou uma ferramenta muito eficaz que precisa ser introduzida pelo professor na sala de aula. Ele possui grande papel nesse cenário porque ele é quem vai mediar os momentos de leitura e fomentar a criatividade, imaginação e criticidade dos seus alunos. É fundamental que haja o planejamento dos momentos de leitura na rotina das crianças e também fazer uma pesquisa literária para trazer livros com temáticas diversificadas e que conversem com o que precisa ser trabalhado.

Além disso, o professor precisa pensar na leitura como um processo contínuo que seja um trabalho conjunto com propostas significativas e lúdicas a partir de cada história. A ludicidade deve estar presente em todas as etapas educacionais, principalmente na transição da educação infantil para o ensino fundamental, já que nessa mudança muitas vezes o seu propósito é deixado de lado, reduzindo o uso da literatura apenas como pretexto para aprendizagem da leitura e escrita, deixando de explorar todas as suas possibilidades de desenvolvimento da imaginação e criatividade.

No caso das habilidades socioemocionais é imprescindível a presença de livros que tratem sobre as emoções, mas vale ressaltar que essas habilidades também podem ser trabalhadas com outras temáticas, cabe ao professor saber conduzir a reflexão de cada história para essa aprendizagem. Durante esse processo cada criança possui um tempo para reconhecer suas emoções, por isso é preciso que haja a compreensão que cada uma tem singularidades que devem ser respeitadas e podem externalizar o que sentem de formas distintas.

Por fim, a literatura infantil como potencializadora no desenvolvimento de habilidades socioemocionais se mostra bastante eficaz e auxilia as crianças a reconhecerem suas emoções e a lidarem com elas. A partir disso as crianças conseguem desenvolver uma maior auto regulação nos momentos de conflitos e também a capacidade de pedir ajuda quando precisarem. Desenvolver habilidades socioemocionais é crucial para que elas consigam conduzir da melhor forma suas emoções, como também compreender e respeitar as do próximo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Josivânia da Costa. **A literatura infantil na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2021. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular. Minuta do parecer sobre o projeto de resolução que trata da BNCC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017.

CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning). *Social and Emotional Learning (SEL)*.

COSTA, Blenda da. **A contribuição das habilidades socioemocionais no desenvolvimento de crianças e adolescentes: uma análise dos impactos na educação básica**. 2022. 36 f. Monografia (Graduação em Psicologia) — Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2022.

CRUZ, Jaqueline Alves da; Silva, Thaislany Alves da; Lima, Angela Ferreira. **A IMPORTÂNCIA DO USO DA LITERATURA INFANTIL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**. Revista Foco, Curitiba, 01-20, v.16, n. 1, out. 2023.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

LIMA, Amanda Ingrid Santos; Santos, Soraya Vieira. **A LITERATURA INFANTIL NOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL**. REDE – Revista Diálogos em Educação ISSN 2675-5742, v. 1, n. 2, jul/dez. 2020.

LIMA, Ana Cristina França de; Santos, Dorotheia Bárbara. **A LITERATURA INFANTIL E A SUA INFLUÊNCIA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS**. Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate, 133-150, v. 9, n. 1, maio.2023

MACHADO, Mafalda da Cruz; CARDOSO, Luís Miguel. **Literatura e desenvolvimento emocional: uma abordagem pedagógica ao reconhecimento de emoções negativas no livro "Onde Vivem os Monstros"**. Latin American Journal of Development, Curitiba, v.6, n.2, p.01-16, 2024.

MARIANO, Patrícia Mitereski da Silva. **LITERATURA INFANTIL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9, n. 09, set. 2023.

MESQUITA, Márcia Rodrigues de. **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA CRIANÇA**. 2021. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.

PEREIRA, Maria Suely. **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NAS SÉRIES INICIAIS**. Revista Eletrônica de Ciências da Educação, Campo Largo, v. 6, n. 1, jun. 2007.

PEREIRA, Katharine Marcelle Bitencourt Bragança. **A relevância da literatura infantil nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. 2021. 41 f. Monografia (Graduação em Pedagogia)-Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Brasília.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e Criação na Infância**. Editora Expressão Popular. 1930.